



ABRH-NACIONAL
Associação Brasileira de Recursos Humanos

PESSOAS DE VALO RH

O informativo da ABRH-Nacional



Nº 1298 - ANO 26 - QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2013

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ABRH na Praça 2013 acontece neste mês

Com o tema central Carreira, trabalho e educação para um mundo melhor!, a ABRH vai realizar, no próximo dia 18, sexta-feira, a sétima edição nacional do ABRH na Praça, evento no qual profissionais de RH deixam seus escritórios para realizar um trabalho de voluntariado e levar sua expertise às ruas, atendendo pessoas que buscam ingressar ou se reinserir no mercado de trabalho.

Considerado o principal projeto de responsabilidade social da associação, o ABRH na Praça promove cidadania por meio da empregabilidade ao oferecer gratuitamente à população serviços, informações e orientações sobre o mundo do trabalho.

Dicas para ter sucesso em uma entrevista de emprego, informações sobre empreendedorismo, emissão de documentos como Carteira de Trabalho, orientação sobre carreira e encaminhamento de currículos



2013
ABRH na Praça

para vagas abertas em empresas são algumas das atividades oferecidas em espaços públicos de fácil acesso. Os serviços variam de estado para estado, conforme as parcerias locais.

Em sua última edição, realizada no ano passado, o ABRH na Praça mobilizou 1,1 mil voluntários e atraiu cerca de 80 mil pessoas pelo Brasil.

Veja os estados confirmados até o fechamento desta edição:

ABRH-AM
Centro Estadual de Convivência da Família
Prof. Teonizia L. de Carvalho – Manaus
Horário: das 8h às 17h
Informações: (92) 3238-5386
secretaria@abraham.com.br

ABRH-BA
Newton Rique – Salvador
(excepcionalmente no dia 17)
Espaço Cultural Marcos Moraes –
Feira de Santana (dia 18)
Horário: das 9h às 17h30
Informações: (71) 3341-0877
abrba@abrba.org.br

ABRH-CE
Praça Padre Cícero – Juazeiro do Norte
Horário: das 8h às 13h
Informações: (88) 3572-0635 /
3521-0880 / 8814-6136

ABRH-ES
Pracinha de Vila Velha – Vila Velha
Horário: das 9h às 14h
Informações: (27) 3225-0886
comercial@abrh-es.com.br

ABRH-MA
Praça do Panteão – São Luís
Horário: das 8h às 17h
Informações: (98) 8509-0990 /
8162-2297
presidencia@abrhma.com.br

ABRH-MG
Praça Afonso Arinos – Belo Horizonte
Horário: das 9h às 17h
Informações: (31) 3227-5797
abrhmg@abrhmg.org.br

ABRH-PA
Praça da República – Belém
Horário: das 8h às 14h
Informações: (91) 8425-3137
presidencia@abrh-pa.com.br

ABRH-PB
Parque Solon de Lucena – João Pessoa
Horário: das 9h às 16h
Informações: (83) 3243-3015
eventos@abrhpb.com.br

ABRH-PI
Praça da Bandeira – Teresina
Horário: das 8h às 15h
Informações: (86) 9564-8112
abrhpi@gmail.com

ABRH-PR
Praça Raposo Tavares – Maringá
(excepcionalmente no dia 5)
Horário: das 9h às 17h
Informações: (41) 3262-4317
abrh-pr@abrh-pr.org.br

ABRH-RJ
Largo da Carioca – Rio de Janeiro
Horário: das 8h às 17h
Informações: (21) 2277-7750
abrh-rj@abrh-rj.org.br

ABRH-SE
Praça Fausto Cardoso – Aracaju
Horário: das 9h às 17h
Informações: (79) 3224-6667
noemialucas@abrhse.com.br

ABRH-SP
Praça Rui Barbosa – Bauru
Horário: das 8h às 18h
Informações: (11) 5505-0545 /
(19) 3294-3307
regionalbauru@abrhsp.org.br

Para conhecer os serviços que serão disponibilizados gratuitamente em cada estado, é só acessar o ABRH na Praça na seção de Produtos e Serviços no site www.abrh-nacional.org.br

DOWNLOAD

Perdeu alguma edição do *Pessoas de ValoRH*? É possível conferi-la e baixá-la no site da ABRH-Nacional. Semanalmente, o informativo fica disponível para download (arquivo PDF) na home page, onde também, no link Edições Anteriores, estão arquivadas todas as páginas dos últimos dois anos.

www.abrh-nacional.org.br

Ser Humano 2013

PRÊMIO

OSWALDO
CHECCHIA

Foco na cidadania

E, por falar em responsabilidade social, a série de resumos dos cases vencedores neste ano do Prêmio Ser Humano Oswaldo Checchia traz, nesta semana, a categoria Empresa Cidadã da modalidade Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social.

Foto: Marcelo Hamamoto



OURO

Simone Ribeiro de Andrade de Paula Neves (com o troféu e o certificado), assistente da diretoria Financeira Executiva da Itaipu Binacional, recebeu o prêmio das mãos de Daviane Rosa Chemin, presidente da ABRH-PR (à dir.). Ela também foi cumprimentada por Leyla Nascimento, presidente da ABRH-Nacional, e Pedro Fagherazzi, presidente do Conselho Deliberativo da entidade



PRATA

Daviane também entregou o prêmio a Rafaela Riva Finatti, analista de Responsabilidade Social da GRPCOM



BRONZE

Representando a Brasilux, Rubens dos Santos, gerente de RH, foi premiado por Luzia Fröhlich, presidente da ABRH-SC

OURO

Itaipu Binacional (PR)
Educação Financeira para o Consumo

Um dos objetivos do projeto-piloto, iniciado em 2009, é a organização financeira familiar e, como consequência, a preparação da criança para ser um consumidor consciente dentro dos princípios de desenvolvimento sustentável.

O projeto trabalhou o tema Educação Financeira para o Consumo de forma interdisciplinar, pois se acredita que a inter-relação dos conteúdos das matérias curriculares constitui-se no foco de um modelo educativo que relaciona a teoria com as práticas do dia a dia. A educação é sempre o caminho mais democrático de acesso às oportunidades.

O material elaborado pela Itaipu pretendia contribuir para a conscientização da importância do planejamento orçamentário das famílias, bem como apresentar alternativas ao alcance de todos para melhorar a sua qualidade de vida e para o desenvolvimento socioeconômico da região. A metodologia apresentava dois roteiros: um para os professores e outro para os alunos. Os professores receberam treinamento presencial para conhecerem o material que seria trabalhado e, num segundo momento, a orientação de como implantar o projeto de forma interdisciplinar com acompanhamento a distância. O Manual do Professor sobre Educação Financeira para o Consumo foi doado para a escola assim como os kits de Educação Financeira que foram entregues a cada aluno.

Com foco nesse ideal de transformação, o projeto foi desenvolvido junto à comunidade, numa ação de responsabilidade social voltada para a construção de uma sociedade melhor no futuro.

PRATA

Instituto GRPCOM (PR)
Serviços e Cidadania

A sustentabilidade financeira, o fortalecimento dos processos institucionais, a profissionalização da equipe e a falta de recursos humanos são alguns dos principais desafios enfrentados pelas instituições que realizam atividades sociais e ambientais, sem fins lucrativos.

Pensando nisso, o Instituto GRPCOM lançou em junho de 2010 o Serviços e Cidadania, um canal destinado a aprimorar a gestão das organizações do terceiro setor do Paraná. Por meio de parcerias com universidades, empresas, instituições representativas de classe e profissionais liberais, o IGRPCOM disponibiliza às ONGs paranaenses serviços gratuitos de assessoria em gestão e comunicação.

Como funciona? Uma vez cadastradas no site do projeto, as entidades interessadas podem demandar serviços (até dois por ano). A equipe do Instituto GRPCOM faz a ponte entre a demanda e a oferta, indicando o prestador de serviços que realizará o atendimento, conforme a disponibilidade de seus parceiros.

Além de atender às demandas específicas, o projeto Serviços e Cidadania também oferece, em todo o Paraná, oficinas de capacitação para os colaboradores das ONGs cadastradas – sempre na área de Gestão e Comunicação. Assim, atende às demandas comuns ao mesmo tempo em que procura aproximar os trabalhos das entidades.

BRONZE

Brasilux (SC)
O Trabalho que Reacende

O projeto nasceu do convênio entre a Brasilux Indústria Comércio, Importação e Exportação (Taschibra), a Unidade Prisional Avançada (UPA) do município de Indaial, a Secretaria Executiva de Justiça e Cidadania de Santa Catarina e o Departamento de Administração Prisional (Deap).

Celebrado em 2008, o convênio tem como objetivo principal proporcionar oportunidade de trabalho e ressocialização aos detentos da UPA na montagem e revisão de peças produzidas e comercializadas pela empresa.

Segundo a Lei nº 7.210 de 11 de julho de 1984 – Lei de Execução Penal, o trabalho do condenado deve ser visto como dever social e condição de dignidade humana, e este deverá ter finalidade educativa e produtiva. O trabalho do apenado deverá ser remunerado e o produto da remuneração pelo trabalho terá de atender: a) a indenização dos danos causados pelo crime, b) à assistência à família; c) a pequenas despesas pessoais; d) e ao ressarcimento ao Estado das despesas realizadas com a manutenção do condenado.

Nestes cinco anos, muitos desafios foram enfrentados e, com o empenho da empresa e da administração prisional, as deficiências de infraestrutura, de transporte e de qualificação de pessoal foram superadas.

Os ganhos mútuos são expressivos. Ao longo da parceria com a Taschibra, a UPA já realizou diversas reformas e melhorias e a produção atual chega a 1,5 milhão de peças por mês.